



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

TA DA VIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA UNICPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA DEZESSIONES DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZENOVE (16-09-2019).

Aos dezesseis dias do mês de setembro de dois mil e dezenove, às dezesseis horas e dezesseis minutos, no Plenário, reuniu-se a Edilidade, sob a Presidência do vereador Edson Agostinho que contou com a presença dos demais Vereadores. O presidente Edson Agostinho, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense declarou abertos os trabalhos. O presidente consultou os vereadores se queriam fazer a leitura da Ata da **vigésima sétima Reunião Ordinária**, realizada no dia nove de setembro de dois mil e dezenove ou fazer alguma ressalva, não havendo manifestação contrária, **ata foi aprovada por unanimidade. COMUNICAÇÃO: Leitura das Correspondências: Carta de Renúncia nº 424/2019** (autoria do Vereador João Bosco Cerceau Ibrahim); **Carta de Renúncia nº 425/2019** (autoria do Vereador Ronaldo Alves Bento). **Leitura dos Projetos de Leis: nº10/2019** (autoria do Vereador Cristiano Silva Vilas Boas). Pela ordem o vereador Deyvson Ribeiro se manifestou sobre o projeto de lei de autoria do vereador Cristiano Vilas Boas, dizendo que já havia visitado o lugar diversas vezes com a comissão de obras, e nunca viu o local aberto. Enfatizando a importância de analisar o que a instituição traz para Mariana. Em resposta, o vereador Cristiano Vilas Boas disse que acredita o vereador não se atentou para a leitura, pois nela já havia sido dito que o local se encontra em construção em parceria com a UFOP, e que assim que os livros estiverem catalogados o projeto será viabilizado. **A reunião ocorreu sem intervalo. VOTAÇÃO: Substitutivo ao Projeto de Lei Complementar nº 44/2019** (autoria do Prefeito Municipal). Pela ordem, o vereador Bruno Mól disse que na reunião passada tinha pedido abstenção do voto. O vereador comentou que a classe dos vigias vêm sendo a menos favorecida, sendo assim ele ressaltou sua opinião de todos os servidores devem ter direitos iguais. O vereador disse ainda que após a reunião ordinária ocorrida na semana passada, ele se fez presente em uma reunião cuja a temática era os PCCVS, e que nela ele percebeu por parte do executivo uma diferença na escuta das classes agraciadas pelo PCCVS. Diante disso, o vereador manifestou seu voto favorável ao projeto da Guarda Municipal. Com a palavra, o vereador Ronaldo Bento assim como na reunião anterior disse sobre a preocupação dos vereadores com a forma na qual os projetos chegaram até casa, mas que diante das reuniões que foram acontecendo acabou por ficar claro que eles poderiam ser votados separadamente. O vereador ratificou as falas do vereador Bruno Mól referente a classe dos vigias, ressaltando assim a importância de se dar condições aos servidores. O vereador ressaltou seu voto favorável ao plano dos guardas municipais bem como para outras categorias. O vereador Bruno Mól comentou sobre áudios que teriam circulado pela cidade no último final de semana, dizendo neles havia conteúdos que criticavam o plano da guarda municipal, e que esses teriam sido gravados por membros da própria Guarda, uma vez que o plano da guarda estava melhor que os outros.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

Pela ordem, o vereador Geraldo Sales comentou que conduziu todas as reuniões em conjunto com as demais comissões, e que em todas elas a doutora Viviane e a secretaria de Administração, na figura da Senhora Arlinda, informaram que tendo em vista o impacto financeiro que os planos deveriam ser votados em conjunto. O vereador então disse que fez um requerimento pedindo, todos os laudos das receitas líquidas do município, mas que até a presente data nada chegou até ele. O vereador comentou também que foi recomendado pela procuradoria do município a retirada no projeto e de lei da Casa. O vereador salientou que é favorável ao projeto da guarda, mas não concorda aprovar o plano de uma categoria sem aprovar das outras tendo em vista a importância dos direitos iguais dos servidores. Por esse motivo o vereador se absteve do voto. Pela ordem, o vereador José Jarbas disse que gostaria de levantar dois questionamentos ao secretário de Governo, o senhor Edernon Marcos. O primeiro questionamento é sobre o impacto financeiro que podem ser gerados caso os planos fossem aprovados de maneira separada. Em resposta, o senhor Edernon Marcos disse que o posicionamento do executivo é o mesmo que já havia sido discutido em outras reuniões entre os secretários, ou seja, os projetos devem ser votados e aprovados em conjunto devido a questão do impacto financeiro. Outro questionamento levantado pelo edil foi se o projeto será retirado ou não da Casa, para ser votado em segunda e terceira discussão na próxima reunião. O vereador Marcelo Macedo por sua vez defendeu que os PCCVs de todas as categorias deveria ser votados uma única vez e em conjunto, mas que ainda sim ele daria seu voto favorável ao projeto da Guarda. Com a palavra, o vereador Cristiano Vilas Boas também se manifestou sobre projeto de lei, dando assim seu voto favorável a ele. O vereador comentou que o erro veio do município uma vez que contratou uma empresa para fazer dentro da legalidade os planos de cargos e salário. O vereador Deyvson Ribeiro ratificou as falas do vereador Cristiano Vilas Boas sobre o fato do executivo ter enviado os projetos com tantos erros. O vereador também se manifestou favorável ao projeto de lei. **O presidente submeteu o projeto em primeira discussão e votação sendo aprovado com abstenção do voto do vereador Geraldo Sales. Tribuna Livre:** Prosseguindo a reunião o presidente convidou os representantes do SAAE e do Procon, para que eles pudessem esclarecer os requerimentos. Pela ordem, o vereador Gerson Cunha justificou o requerimento salientando a importância da discussão, o edil acredita ser importante que as obras sejam feitas em locais que têm maiores demandas dentro da cidade, questionando assim se já existe previsão para início das obras. Pela ordem, o vereador Ronaldo Bento que também é autor do requerimento, ratificou as falas do vereador Gerson Cunha. O vereador então ressaltou a importância de se apresentar os locais que serão contemplados com a obras, e se os recursos irão atender realmente as demandas de toda a cidade. Outro ponto levantado pelo vereador, e que precisa ser melhor explicado, que é a questão da TBO ser uma possível cobrança do Ministério Público. O vereador ressaltou a importância de se ter um sobrestamento da tarifa. Prosseguindo, o vereador Ronaldo Bento disse que é preciso que o SAAE se esforce para encontrar uma saída, usando os recursos disponíveis, para solucionar a falta d'água sem que a população saia prejudicada. Por sua vez, o vereador Bruno Mól disse que entende o



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

pedido do Ministério Público, mas ressaltou que o executivo tinha que ter se posicionado diante dessa situação, uma vez que a água dentro da cidade não está dentro do esperado. Pela ordem, o vereador Antônio Marcos disse que era importante que se mencionasse o fato da cidade possuir quatro estações de tratamento de água, mas que essas, entretanto, só contemplam a parte de baixo da cidade. O vereador Cristiano Vilas Boas questionou se o SAAE se ele irá manter as tarifas, tendo em vista que o abastecimento não está atendendo os anseios da população. Ele questionou ainda se já existe uma prestação de conta referente ao que já foi arrecadado com a TBO. Adiante a palavra foi passada para a senhora Daniele Avelar, gerente do PROCON da cidade, para que ela pudesse esclarecer dúvidas referentes a legalidade da tarifação da água. Com a palavra, a senhora Daniele disse que a TBO que está sendo cobrada está dentro da legalidade, tendo em vista que essa recebe amparo legal por meio da legislação federal. Ressaltando assim que a TBO não pode ser questionada por meio do Código do Consumidor, mas que se problemas como; contas com valores errados, duplicatas, entre outros, poderão ser assim solucionadas. Por fim ela esclarece que se caso algum morador se sentir lesado e quiser fazer alguma queixa referente a tarifação, ele deve acionar o Ministério Público, uma vez que a água é um direito básico. Pela ordem, o vereador Ronaldo Bento questionou se para tarifar o SAAE precisa ser autossustentável, ou se ele pode receber o repasse do município. Em resposta, a Dra. Daniele informou que quando a lei foi sancionada no município foi estabelecido que o SAAE deveria ser autossustentável. Por sua vez, o vereador Deyvson Ribeiro disse que está recebendo diversos questionamentos de moradores que ligam no SAAE e pedem caminhão pipia e que recebem como resposta do SAAE uma negativa quanto a disponibilização com a justificativa de que as contas não estão sendo pagas. Diante disso, o vereador questionou se esta punição está dentro da legalidade. A Dr. Daniele respondeu que isso vai depender da resposta do executivo do que está vigente dos dias atuais. Contudo, ela explicou que se a taxa estiver suspensa não poderá ser aplicada nenhuma punição. Porém, a partir do momento que a taxa não está suspensa poderá, sim, haver penalidade. Pela ordem, o vereador José Jarbas pediu que o secretário de Governo se faça presente na reunião para informação passada pelo prefeito de que não seria permitido cortes no abastecimento caso os munícipes não pagassem suas contas. Prosseguindo, a palavra foi passada para o senhor Amarildo Junior, representante do SAAE, para que ele pudesse esclarecer as dúvidas levantadas durante a reunião. No que se refere ao corte de água ele informou que não existe nada ilegal. Sobre a fala do prefeito, ele informou que no momento em que o SAAE emitiu a nota regional informando as áreas que teriam cortes, que o prefeito se pronunciou de forma contrária ao SAAE. E que após isso houve uma reunião com executivo e o órgão regulador do SAAE, e que nela que apesar de legal, os cortes não seriam efetuados, pois existem lugares na cidade que chegam a ficar sem abastecimento por até 24h. Ainda sobre questão das cobranças, ele informou que ficou definido junto da CISAB que ela só seria liberada para as áreas nas quais o abastecimento é contínuo. Ele ressaltou ainda que os lugares que mais faltam água na cidade são os bairros que possuem ocupações irregulares. Com a palavra, o vereador José Jarbas pediu ao senhor



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

Amarildo que ele identificasse os locais que recebem água de forma contínua. Pela ordem, o vereador Geraldo Sales disse que segundo informações a cidade toda vem sofrendo com escassez de água, ressaltando então que não pode ter corte em lugar nenhum. Com a palavra, o senhor Amarildo informou que só se considera sem abastecimento quando a residência está sem abastecimento por mais de vinte quatro horas. Informando assim que os locais que recebem água vinte quatro horas no município são respectivamente os bairros; Jardim dos Inconfidentes, Cruzeiro do Sul, Galego, Dandara, São Cristóvão, parte do Santo Antônio, Vila do Carmo e São Pedro. O senhor Amarildo informou que irá encaminhar um documento até a Casa constando por escrito todos os bairros, para que assim não sejam geradas dúvidas futuras. O vereador Deyvson Ribeiro o fato de ter sido feita uma reunião junto ao executivo e ao CISAB, em que ficou acordado que não haveria corte de abastecimento, porque não se pode fazer a suspensão da TBO até que a situação do fornecimento de água na cidade seja resolvida. O vereador questionou também como foi feito o processo em que ficou definida a cobrança de tarifação entre comerciantes e residências. Com a palavra, a senhora Luiza, representante do CISAB, disse que é importante mencionar que antes do TBO começar a ser cobrado na cidade houve uma grande divulgação para a população. Ressaltando assim a feitura de uma audiência e uma consulta pública, e que ambas se encontram disponíveis no site na prefeitura bem como no do SAAE. Sobre o questionamento do vereador Deyvson Ribeiro, ela informou que a princípio foi feito um levantamento de grandes e pequenos consumidores. Ela disse ainda que na época houve uma discussão sobre a possibilidade de sede hidro metrar a cidade toda, e que assim fosse feito as taxas seriam cobradas de acordo com o consumo. Informando ainda que como o que é cobrado é uma tarifa e não uma taxa ela acaba por ser uma contraprestação de serviço. Pela ordem, a vereadora Daniely Alves perguntou a Senhora Luiza quais foram os valores que foram arrecadados com a TBO. Em resposta, a senhora Luiza informou que esse valor será ,apresentado pelo Amarildo na prestação de contas de todo o que foi arrecadado. Com a palavra, um dos autores do requerimento, o vereador Deyvson Ribeiro pediu ao senhor Amarildo informações sobre os investimentos do SAAE. Prosseguindo a reunião, houve questionamentos sobre o abastecimento de água no Bairro Jequeri. Em resposta, o senhor Amarildo informou que o bairro possui duas linhas de abastecimentos uma do lado direito outra do lado esquerdo, um que sustentado pela rua Itabirito, e outro ela rua Diamantina, mas que por ter um mal direcionamento da água acarreta-se problema no abastecimento. Salientou que como a vasão da ETA do Santa Rita diminuiu, ocorre o problema da água não ter pressão para chegar em alguns locais, ressaltando que o lado par que e sustentado pela rua Itabirito sofre mais, salientou ainda que no período mais quente o abastecimento piora no horário de pico, e que tem que estar fazendo constante mudanças. Adiante o presidente passou a palavra para moradores para que pudessem fazer os questionamentos referentes a quais bairros estavam representando. Com a palavra a senhora Miriane, moradora do bairro Jequeri informou que os moradores do bairro estão encontrando grandes dificuldade no abastecimento de agua, dizendo que o foi acionado o SAAE, porque a rua estava com a seguinte problemática, o bairro só recebia agua em



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

um lado do bairro, e que o SAAE esteve presente no local realizando uma obra e que após o termino da obra a situação piorou pois ficaram os dois lados da rua sem agua, ressaltou então que a mais de dois meses os moradores dos bairros só estão recebendo agua através de caminhão pipa. O senhor Amarildo informou que o problema do bairro citado acima é vazão da água, elencando que a população no local está crescendo cada dia mais e por isso fica inviável abastecer agua para todos, informou ainda que em média de um mês terá uma intervenção numa terceira caixa para melhorar o abastecimento de agua. A senhora Arlinda, moradora da rua Travessa Araguari também manifestou seus questionamentos, dizendo que tudo o que já foi falado vai de encontro com a demanda do bairro dela, que é abastecimento de agua, salientando que os moradores do bairro Araguari está sofrendo com abastecimento de agua, dizendo não concordar com a tarifação pois passa muitos dias sem agua em sua residência. Com a palavra o senhor Amarildo disse que acredita que boa parte das pessoas presentes na reunião pertencem a mesma região, salientando que o corte já é uma questão que não vai existir por enquanto, disse também que essa obra citada por ele não vai resolver num todo o problema dos moradores, mas que irá buscar mais soluções para o problema. Enfatizou ainda como já foi dito por ele se a população continuar crescer de forma tão irregular ficará cada vez mais difícil de resolver o problema. A Senhora Lucia moradora do bairro Santa Clara disse que está mais de um mês sem água, e que enfrenta muitos problemas toda vez que precisa entrar em contato com SAAE, referente ao crescimento da população enfatizou ser falta de fiscalização, e que não concorda com isso ser uma desculpa para falta de água. Disse ainda que concorda com a tarifação desde que a água chegue com qualidade e quantidade da qual vai atender os anseios da população. O senhor Jair morador do bairro Liberdade também ponderou sobre o abastecimento de água, ele ressaltou inúmeras reclamações referente o abastecimento existente no bairro, aproveitou a oportunidade para pedir uma segunda caixa d'agua no bairro, pois o que já tem existente não suporta a demanda da comunidade. Referente ao bairro Liberdade o senhor Amarildo respondeu que é uma situação complicado pois o bairro vem crescendo cada hora mais, as pessoas fizeram loteamento no bairro, o executivo aceita o loteamento mesmo sem ter condições de manter um abastecimento descente no local, ressaltou ainda que no bairro são feitas diversas manobras para conseguir dar o mínimo de abastecimento no local. Informou ainda que seria muito interessante se pudesse fazer a obra pedida pelo senhor Jair, mas que no pode garantir pois o SAAE não tem condições de arcar com os custos. Ressaltou ainda que a tarifação poderia dar a possibilidade de realizar as obras demandadas na cidade, pois daria para planejar obras com o dinheiro arrecadado. O morador Emerson, do bairro Barro Branco, também se mostrou sua insatisfação com o abastecimento de agua da cidade, dizendo que não concorda com o pagamento da tarifação uma vez que passa dias sem agua, em sua residência, comentou ainda que sua filha teria ido para a escola no presente dia sem banho pois não tinha uma gota de agua em sua residência. Com a palavra o senhor Manoel Douglas, complementou a fala das demais pessoas que lhe antecederam, e disse que tem acompanhado as obras da rua Caetano Pinto e que tem encontrado inúmeras vazamentos no asfalto durante



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

a obra. Disse ainda sobre o comentário do Amarildo sobre as construções irregulares, propôs então que os vereadores fizessem uma lei para proibir essas construções irregulares. Comentou também sobre a dificuldade em que a população encontra em adquirir lotes na cidade. Com a palavra o Talisson morador do bairro Nossa Senhora Aparecida, registrou que o bairro foi um expansão e que sempre sofreu com falta de água, disse que no bairro foi feito uma desapropriação de um terreno para a instalação de uma caixa d'água e que até hoje nada foi feito, outra questão citada por ele foi a perfuração de um poço artesiano que até então também não funciona, disse então que se o poço já estivesse em funcionamento provavelmente não teria esse problema com abastecimento de água. Disse que na presente semana tiveram moradores no bairro que ficou sete dias sem água. questionou então porque o poço artesiano do bairro não funciona bem como outros poços existentes na cidade. Questionou também o Edernon secretário de governo se há possibilidade do executivo disponibilizar recursos para obras que melhorem o abastecimento de água em todos os bairros da cidade. Referente a pergunta do Talisson referente aos poços o Senhor Amarildo informou que em Mariana existem muitos poços, mas que nenhum deles tem uma condição de estrutura legal, que é o caso do poço citado pelo Talisson. Diante disso disse que o SAAE vai encaminhar até a Casa um pedido de suplementação, para possibilitar a limpeza e perfuração dos poços. A senhora Eliane representando a comunidade de Bandeirantes e moradora do Bairro São Gonçalo, também levantou seus questionamentos referente o abastecimento de água nos dois locais do qual está representando, disse ainda sobre a falta de qualidade da água distribuída pelo poço do distrito de Bandeirantes. A senhora Grazielle moradora do bairro Jardim dos Inconfidentes disse que no bairro também falta água, e que o Amarildo tinha dito que lá não falta água, disse ainda que todas as vezes que entra em contato com o SAAE, é informada que lá é um lugar de poucas reclamações e a partir de então não atende a demanda da população. Com a palavra o Senhor Amarildo informou que o São Gonçalo também não é fornecido por vinte quatro horas e que devido a manobra alguns locais ficam sem água, disse que a intervenção mais rápida para o São Gonçalo é a feitura de um reservatório, que estavam presentes na apresentação em que o representante do SAAE levou a Casa. Pela ordem o vereador Cristiano Vilas Boas questionou novamente se a TBO poderia ser suspensa, nos bairros e que não tem fornecimento adequado, o vereador disse que não concorda com os cortes em alguns pontos da cidade tendo em vista o princípio da igualdade. O Amarildo disse que suspensão da TBO não seria legal, até porque se fosse feito tudo conforme a CISAB recomendou a TBO no município seria muito mais alto, em média de setenta reais. O Amarildo disse que seria importante que a cidade tivesse condições de inserir hidrômetros em todas as residências, e que fossem cobradas por uso, mas isso só seria possível se o abastecimento de água da cidade estivesse dentro do esperado. No que tange o questionamento do vereador Cristiano Vilas Boas sobre o TBO, o senhor Amarildo informou que o SAAE esteve reunido diversas vezes com representantes do Ministério Público, e que nas reuniões, ressaltando que o Emerson procurador do SAAE mantém contato direto com os representantes do Ministério Público, comentou ainda que o ministério público recebeu denúncias de munícipes referente a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

precariedade da água na cidade, e diante disso foi pedido que o SAAE encaminhasse a cópias dos relatórios das condições da água da cidade. Com a palavra o vereador Antônio Marcos questionou qual seria aproximadamente, uma margem de tempo para que a SAAE pudesse realmente resolver situação da captação de água na cidade. Com a palavra o Amarildo respondeu que se ocorrer tudo dentro do esperado estima-se que em médio de dezoito meses grande parte dos problemas já estarão resolvidos, ressaltando que as melhorias vão acontecer setorizadas. Com a palavra o senhor Walisson representando a população de Cachoeira do Brumado perguntou como está o andamento da implantação de uma Estação de Tratamento de Água no distrito. Em resposta o Senhor Amarildo disse que a feitura da ETA no distrito seria feito através de um recurso da FUNASA, ressaltando que foi encontrado diversos entraves para conseguir a construção as ETA como desapropriação de terreno dentre outros problemas, salientando que foi conseguido vencer todos esses obstáculos e que, mas que falta que a FUNASA dar resposta ao SAAE que pode executar a obra, disse ainda que pediu o prefeito que vá até Brasília para pedir a liberação do recurso. O senhor Walisson disse que em reunião com toda a população de Cachoeira do Brumado foi levantado a dúvida se a perfuração de um poço artesiano seria realmente a solução para o local, enfatizando assim que o que seria interessante para o local seria realmente a Estação de Tratamento de água, para que assim fossem evitados problemas futuros. O senhor Amarildo disse que no caso do distrito foram feitos dois estudos hidro geológico e geofísico que indicam pontos bons para perfuração de poços, ressaltando assim que em distrito o SAAE sempre busca fazer poço artesiano, pelo fato de ser mais eficaz em regiões rurais, ressaltando que o SAAE visa também amenizar os custos, pois a TBO é baseada nos custos. Com a palavra referente a liberação do recurso da FUNASA o vereador José Jarbas propôs que os vereadores que tem contato com o Deputado Paulo Abiackel pudesse pedir para que ele tentasse viabilizar o pedido, uma vez que o deputado tem grande influência na FUNASA, propôs ainda que fosse feito um ofício encaminhado ao deputado pedindo para que ele pudesse intervir no que se refere as obras de Cachoeira do Brumado. Com a palavra o vereador Antônio Marcos concordou com as falas do vereador José Jarbas ressaltando a importância de se ter uma resposta da FUNASA, o vereador ressaltou a importância de se conseguir recursos para o município. Pela ordem o vereador Fernando Sampaio disse que quando foi conseguido o recurso foi prometido pelo deputado Paulo Abiackel, e se deve cobrar dele a vinda do recurso. O presidente passou a palavra ao professor Darci Pereira de Carvalho representando a FEAMA para que também pudesse fazer suas manifestações. Com a palavra o professor senhor Darci, disse que fez questão de se pronunciar por ultimo pelo fato de pertencer uma federação da qual envolve toda a população, e que queria ouvir primeiramente todas as partes, disse então que a quatorze anos atrás quando se criou o SAAE, era sabido por todos que estavam criando uma autarquia, e que pela lei toda autarquia se mantem com recursos próprios. Disse que se passou quatorze anos e a discussão e a problemática é a mesma, ressaltado que para ele faltou gerencia tanto do executivo, e do legislativo de cumprir cada um com seu papel, ressaltou que a problemática de hoje é fruto de um descuido de quatorze anos atrás de ambos



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

os lados, disse ainda que a cidade não é preparada administrativamente para tratamento e abastecimento de água. O senhor parabenizou a presença das associações que se fizeram presentes na Casa hoje, ressaltando a importância da força da população para sanar problemas da cidade. Disse que a sociedade organizada, executivo, e legislativo devem buscar soluções efetivas para o abastecimento de água na cidade, e não meio paliativos como foram elencados anteriormente. Prosseguindo o senhor Amarildo disse que finalizando suas palavras irá esclarecer sobre a pergunta do vereador Cristiano Vilas Boas sobre a retirada da TBO, informou que esteve em varias reuniões com o Ministério Público, e que não é possível que se tire a taxa. Com a palavra o vereador Cristiano disse que em momento algum pediu que a taxa fosse retirada e sim que houvesse uma suspensão da taxa até que o abastecimento se regularize, disse ainda que acredita que se o SAAE explicar a situação da cidade de Mariana para os representantes do Ministério, que não irá encontrar dificuldades para a suspensão desde que seja debatido e acordado a questão da tarifação, ressaltando que toda a população não e contra pagar a tarifação desde que tenha condições, o vereador propôs também que fossem realizadas mais audiências com a população para buscar soluções com os problemas referente ao tratamento e abastecimento de água. O vereador Deyvson Ribeiro por sua vez também ressaltou a importância do senhor Amarildo busca soluções referentes a suspensão da TBO. Com a palavra o vereador Cristiano Vilas Boas questionou se a informação que quase 50% da taxa de TBO era para pagar custeios de serviços de banco para emissão das taxas. Com a palavra o senhor Amarildo disse que no inicio houve um problema com os serviços de banco, pois já existia no banco uma tabela com valores de serviços do SAAE, mais que logo após o problema foi resolvido dizendo que hoje é um valor de dois reais vinte centavo que são voltados para serviços de bancos e lotéricas. O presidente interrompeu a reunião e concedeu a renúncia dos vereadores João Bosco e Ronaldo Bento, na comissão de sindicância da Expo, diante disso conforma já tinha sido citado na reunião anterior ficou decido que a comissão será composta, pelos vereadores Marcelo Macedo, Daniely Alves, e Fernando Sampaio, como membros titulares da comissão. Com a palavra o Senhor Emerson procurador do SAAE cumprimentou todos presentes e disse que referente a pergunta feitas sobre a recomendação do Ministério Público, disse que assim que o SAAE recebeu oficio da prefeitura, antes de responder buscou informações com o Dr. Cláudio para que pudesse orienta-lo melhor do que devia ser feito e que ele recomendou que não fosse suspenso, e que ele irá mandar uma explicação porque não deve ser suspenso. Disse que o Dr. Claudio também disse que poderia ser estudado a possibilidade de ter outro tributo, para que haja a arrecadação necessária, disse ainda que foi questionado pelo promotor qual é a previsão para cobrança por meio de hidrométrico. Pela ordem o vereador José Jarbas, disse que gostou da sugestão do promotor de buscar outras formas de arrecadação. O vereador Deyvson agradeceu a presença dos representantes do SAAE, salientando a importância do trabalho do SAAE para o município. O vereador Gerson Cunha também agradeceu ao Amarildo pela presença e pela seriedade em que executa se serviço. Na mesma linha dos vereadores o edil Antônio Marcos agradeceu a presença do Amarildo na reunião, e enfatizou a importância de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

cobrar do executivo que as ações citadas na reunião tenham realmente uma efetividade. Pela ordem o vereador José Jarbas pediu para que o secretário de Governo pudesse se pronunciar referente aos questionamentos que foram feitos no início da reunião no que tange aos PCCV. Com a palavra o vereador Cristiano Vilas Boas também agradeceu a presença do Amarildo, de toda equipe do SAAE, e dos representantes de cada bairro, o vereador ressaltou a importância de se ter mais dialogo para buscar soluções para a população. O presidente agradeceu a presença de todos presentes na reunião. **PALAVRA LIVRE: ENCERRAMENTO:** o presidente encerrou a reunião às vinte e duas horas e vinte e dois minutos.